



**CONTROLE INTERNO
ACOMPANHAMENTO PLANO DE
AÇÃO COMITÊ DE INVESTIMENTOS
3º TRIMESTRE 2025
Processo IPMU/004/2025**



Relatório de Controle Interno

Acompanhamento da execução do Plano de Ação 2025 – Comitê de Investimentos – Terceiro Trimestre de 2025 (julho, agosto e setembro)

INTRODUÇÃO

O presente relatório detalhado de controle interno tem como finalidade analisar o desempenho, a gestão de riscos e a evolução patrimonial dos recursos financeiros do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba (IPMU), abrangendo o terceiro trimestre de 2025 (julho a setembro). O foco é demonstrar a aderência à Política Anual de Investimentos (PAI 2025) e o acompanhamento rigoroso das deliberações realizadas pelo Comitê de Investimentos (CI). A gestão dos investimentos do IPMU continua a ser conduzida priorizando segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos ativos, mantendo um perfil de carteira "Moderado com Tendência Conservadora".

IMPORTÂNCIA

A gestão dos investimentos é pautada nos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos ativos. As estratégias são conduzidas em estrita conformidade com a legislação, notadamente a Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Portaria 1.467/2022. A carteira de investimentos mantém um perfil "Moderado com Tendência Conservadora", priorizando a preservação do patrimônio e o cumprimento da Meta Atuarial para garantir o pagamento dos benefícios previdenciários.

EVOLUÇÃO DA CARTEIRA

O patrimônio total dos investimentos do IPMU demonstrou um crescimento contínuo e positivo ao longo do terceiro trimestre de 2025.

Período	Saldo Final (R\$)
Encerramento dez/2024 (Início do ano)	R\$ 556.858.555,49
Encerramento mar/2025 (Fim 1T)	R\$ 565.070.916,11
Encerramento jun/2025 (Fim 2T)	R\$ 583.550.416,79
Encerramento jul/2025	R\$ 590.345.442,72
Encerramento ago/2025	R\$ 597.290.062,75
Encerramento set/2025 (Fim 3T)	R\$ 605.011.474,77

O patrimônio acumulado no final do terceiro trimestre atingiu R\$ 605.011.474,77.



Composição por segmento (encerramento set/2025)

A alocação da carteira manteve-se majoritariamente conservadora, o que está em linha com o cenário econômico volátil e as obrigações do Instituto.

Segmento	Valor (R\$)	Percentual (%)
Renda Fixa	R\$ 547.141.878,41	90,44%
Investimentos Exterior	R\$ 35.068.659,13	5,80%
Renda Variável	R\$ 22.795.397,59	3,77%
Total Investido	R\$ 605.005.935,13	100,00%

A carteira manteve-se totalmente enquadrada nos limites segmentares da Resolução CMN nº 4.963/2021 e da Política de Investimentos (PAI 2025). A exposição a Renda Fixa (90,44%) está concentrada em Fundos Referenciados a títulos TN (66,65%) e Fundos de Renda Fixa (23,78%), demonstrando foco em ativos de baixa volatilidade.

RENTABILIDADE, META ATUARIAL E COMPARATIVO TRIMESTRAL:

A Meta Atuarial estabelecida para o exercício de 2025 é INPC + 5,17% ao ano.

Rentabilidade Mensal e Acumulada da Carteira (3T/2025):

Período	Rentabilidade Atingida (%)	Meta Atuarial (%)	Gap (p.p.)
Julho	1,21%	0,63%	+0,58 p.p.
Agosto	1,19%	0,21%	+0,98 p.p.
Setembro	1,36%	0,94%	+0,42 p.p.
Acumulado 3T/2025	3,80%	1,79%	+2,01 p.p.

Rentabilidade Acumulada no ano (jan-set/2025):

O desempenho consistente no terceiro trimestre gerou retorno acumulado no ano, superando a Meta Atuarial.

Período	Rentabilidade Atingida (%)	Meta Atuarial Acumulada (%)	Gap (p.p.)
Acumulado 1T/2025 (Jan-Mar)	1,85%	3,29%	-1,44 p.p.
Acumulado 2T/2025 (Jan-Jun)	5,66%	5,71%	-0,05 p.p.
Acumulado 3T/2025 (Jan-Set)	9,68%	7,61%	+2,07 p.p.



Comparativo de Desempenho Trimestral:

O terceiro trimestre registrou o melhor desempenho relativo do ano em relação à meta atuarial, revertendo a defasagem observada no 1T/2025.

Trimestre	Rentabilidade Trimestral (%)	Meta Atuarial Trimestral (%)	Gap Trimestral (p.p.)
1º Trimestre (Jan-Mar)	1,85%	3,29%	-1,44 p.p.
2º Trimestre (Abr-Jun)	3,74%	2,35%	+1,39 p.p.
3º Trimestre (Jul-Set)	3,80%	1,79%	+2,01 p.p.

O IPMU conseguiu atingir rentabilidade superior à meta atuarial em 7 dos 9 meses analisados no ano. A rentabilidade acumulada de 9,68% superou a meta acumulada de 7,61% em 2,07 p.p. ao final de setembro de 2025.

Rentabilidade Esperada (Contexto de Mercado):

O cenário de juros elevados no Brasil, com a taxa Selic mantida em 15,00% ao ano durante todo o terceiro trimestre, continuou a fundamentar a expectativa de rentabilidade robusta para os ativos conservadores de Renda Fixa. A projeção de Taxa de Juros Real (deflacionada pelo IPCA) superior à Meta Atuarial para 2025 reforça a expectativa de que a classe de ativos de Renda Fixa continuará gerando retornos consistentes e acima da meta atuarial.

A conjuntura macroeconômica doméstica permaneceu marcada pela fragilidade fiscal e pela inflação acima da meta, o que limita o fechamento das curvas de juros e reforça a postura defensiva da carteira. No cenário internacional, persistiu a incerteza elevada devido às tensões geopolíticas e à imposição de novas tarifas comerciais pelos Estados Unidos.

Diante desse contexto volátil, a recomendação e a expectativa da consultoria e do Comitê de Investimentos foi de manter a postura conservadora, priorizando ativos previsíveis e de menor risco, como fundos atrelados ao CDI e títulos públicos, para preservar a estabilidade da carteira e garantir o alinhamento de longo prazo com a Meta Atuarial.

Principais Processos e Assuntos Analisados:

O Comitê de Investimentos (CI) dedicou o terceiro trimestre de 2025 à análise conjuntural, à gestão de risco e, principalmente, ao avanço estratégico em direção ao Asset and Liability Management (ALM). O CI realizou diligências técnicas presenciais em sedes de instituições financeiras (XP Investimentos e Banco Santander em julho) para monitorar gestores e verificar o *compliance* com o Pró-Gestão RPPS. Além disso, o Comitê rejeitou a análise de fundos (Butiá Top Crédito Privado e Trópico Cash Plus) por estarem fora do *ranking* dos dez maiores gestores da ANBIMA, conforme exigido pela Política de Investimentos 2025,

Um foco estratégico central foi o Estudo de Gestão de Ativos e Passivos (ALM) da consultoria LEMA, apresentado na reunião de 08/09. Este estudo indicou a necessidade de o patrimônio atingir uma taxa real de retorno mínima de 4,91% a.a. e recomendou a aquisição direta de títulos públicos federais, classificados como "mantidos até o vencimento" para eliminar a volatilidade contábil por



marcação a mercado e realizar o casamento de prazos (Liability Matching) com as obrigações futuras.

Em resposta ao estudo ALM, o Comitê analisou e fundamentou o Manual de Compra de Títulos Públicos (Processo IPMU/123/2025), definindo procedimentos transparentes para aquisição e cotação, além de monitorar o desempenho dos fundos em relação à Meta Atuarial e aos indicadores de risco (VaR, DrawDown).

ALTERAÇÕES DE INVESTIMENTOS E DELIBERAÇÕES

A principal deliberação do CI no terceiro trimestre foi a manutenção da estratégia de investimento em fundos de baixa volatilidade e a continuidade do acompanhamento do mercado, dado que o momento ainda exigia cautela com juros atrativos. O Fundo Santander Renda Fixa Títulos Públicos (Banco Santander 150-8) foi mantido como o fundo utilizado para a cobertura da folha de pagamento dos aposentados e pensionistas.

Em relação aos segmentos de risco, o Comitê manteve a deliberação de acompanhamento cauteloso da Renda Variável (RV) e da Renda Variável Exterior (RVE). A análise de resgates no segmento Exterior continuou sendo uma deliberação chave, considerando os desenvolvimentos do mercado global e a possibilidade de resgatar o quanto fosse possível.

No âmbito do ALM, foi aprovada a finalização do Plano de Ação de Títulos Públicos de curto prazo para posterior apreciação dos Conselhos Deliberativo e Fiscal. O Comitê também deliberou sobre a análise de alocação em Fundos de Vértices.

ACOMPANHAMENTO DO CONTROLE INTERNO E DELIBERAÇÕES (3T/2025)

O Comitê de Investimentos (CI) realizou reuniões em julho, agosto e setembro para análise do Plano de Ação, relatórios de risco e aderência à PAI 2025.

1. Contexto Macroeconômico (julho/agosto): O cenário doméstico foi marcado pela manutenção da taxa Selic em 15,00% ao ano diante da inflação persistente e fragilidade fiscal, o que favoreceu os ativos de Renda Fixa. No cenário internacional, persistiu a incerteza devido às tensões geopolíticas (guerra na Ucrânia, crise na Síria) e às novas tarifas comerciais impostas pelos EUA, apesar de sinais mistos de crescimento (PIB dos EUA revisado para 3,3% em agosto).

2. Gestão de Risco e Enquadramento: O risco total consolidado da carteira, medido pelo Value at Risk (VaR) (95%, 1 dia), permaneceu consistentemente baixo e dentro dos limites, com valores de 0,19% em julho e 0,18% em agosto e setembro. A carteira manteve-se totalmente enquadrada nos limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 em todas as classes de ativos.

3. Deliberações Chave do Comitê de Investimentos: O Comitê aprovou por unanimidade a manutenção da estratégia de investimentos em fundos de baixa volatilidade. As deliberações principais do trimestre incluíram:

- **Cobertura de Pagamento:** Continuar utilizando o Fundo Santander Renda Fixa Títulos Públicos para cobrir a folha de pagamento de aposentados e pensionistas.
- **Renda Variável e Exterior:** Foi mantido o acompanhamento cauteloso da carteira, com análise contínua das aplicações no segmento Exterior para possíveis resgates, devido à alta volatilidade global e perdas em alguns fundos.



- **Fundos com Cota Negativa:** Os fundos de Renda Variável (Caixa Small Caps Ativo) e Exterior (BB Ações ESG Globais, Caixa ações BDR Nível I e Caixa Multigestor Equities) permaneceram com cota negativa no ano de 2025, sendo mantida a deliberação de monitoramento sistemático para avaliar uma possível recuperação.
- **Títulos Públicos/ALM:** Foi analisado o Estudo de Gestão de Ativos e Passivos (ALM) da consultoria LEMA, que recomendou a aquisição direta de títulos públicos federais para casar os vencimentos com as obrigações atuariais, classificados como “mantidos até o vencimento” para eliminar a volatilidade contábil. Foi deliberada a finalização de um Plano de Ação de Títulos Públicos para apreciação dos Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Reuniões, Tipo e Datas

O Comitê de Investimentos realizou cinco reuniões no terceiro trimestre de 2025, sendo a maioria delas com a presença de todos os membros, além do Controlador Interno e do Gestor de Investimentos.

As reuniões ocorreram nas seguintes datas e horários, com indicação dos membros:

Reunião	Tipo	Data e Horário	Membros Presentes	Membros Ausentes
Julho	Ordinária	21/07/2025, às 14:30h	Fernando Matsumoto, Flavio Bellard, Lucas Gustavo Castanho, Marcelo Lima e Sirleide Silva;	Nenhum
Agosto	Ordinária	25/08/2025 às 14:30h	Fernando Matsumoto, Flavio Bellard, Lucas Gustavo Castanho, Marcelo Lima e Sirleide Silva;	Nenhum
Setembro (ALM)	Extraordinária	08/09/2025 às 15:00h	Fernando Matsumoto, Flavio Bellard, Lucas Gustavo Castanho, Marcelo Lima e Sirleide Silva;	Nenhum
Setembro (Relatório)	Ordinária	15/09/2025, às 15:00h	Fernando Matsumoto, Flavio Bellard, Marcelo Lima e Sirleide Silva;	Lucas Gustavo Ferreira Castanho (férias justificadas)
Setembro (Virtual/XP)	(Virtual)	29/09/2025 às 10:00h	Fernando Matsumoto, Lucas Gustavo Castanho, Marcelo Lima e Sirleide Silva;	Flavio Bellard Gomes (férias justificadas)

Pontos de Atenção para o Controle Interno

Apesar da volatilidade em parte da carteira, a exposição ao risco de mercado da carteira consolidada, medida pelo Value at Risk (VaR 95%), permaneceu em um patamar muito baixo e estável, estimado em 0,18% em agosto e setembro, o que reforça a eficácia da estratégia conservadora adotada.

Adicionalmente, o Controle Interno registra que a carteira manteve a total aderência aos limites estabelecidos tanto pela Política Anual de Investimentos quanto pela Resolução CMN nº 4.963/2021. A rentabilidade acumulada do ano (9,68%) superou a meta atuarial (7,61%), resultando em um GAP positivo de 2,07 p.p. ao final do terceiro trimestre, aliviando a preocupação de desenquadramento da meta observada no primeiro trimestre.



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

Rua Paraná, 408 – Centro – Ubatuba – São Paulo – CEP 11.690-400

Tel/whatsapp: (12) 3833-3044 - Site: www.ipmu.com.br - E-mail: ipmu@ubatuba.sp.gov.br

CONCLUSÃO

A gestão dos investimentos do IPMU no terceiro trimestre de 2025 manteve a eficácia e a prudência. A estratégia conservadora, concentrando mais de 90% em Renda Fixa, aproveitou o patamar elevado da taxa Selic (15,00% a.a.), resultando na superação da meta atuarial no trimestre (+2,01 p.p.).

O retorno acumulado no ano de 9,68% superou a Meta Atuarial acumulada de 7,61%, resultando em um GAP positivo de 2,07 p.p. até o final de setembro de 2025. O Controle Interno registrou a manutenção da aderência à Política de Investimentos e à Resolução CMN nº 4.963/2021.

Os principais pontos de atenção continuam sendo a volatilidade dos ativos de Renda Variável e Exterior, com a manutenção do monitoramento contínuo dos fundos com cota negativa.

Ubatuba, 30 de setembro de 2025.

LUIZ ALEXANDRE DE OLIVEIRA

Responsável pelo Controle Interno

Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU

De acordo

Flávio Bellard Gomes

Presidente do Conselho de
Administração do Instituto de Previdência Municipal
de Ubatuba

Antônio Carlos Berti Gomes

Presidente do Conselho Fiscal do
Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba

Ciente

Sirleide da Silva

Presidente do Instituto de Previdência
Municipal de Ubatuba